



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**PROTECÇÃO INTEGRADA NO CAMPO DE  
DEMONSTRAÇÃO DE VINHA DA D.R.A.B.I.**

Engenharia de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ivone Isabel Fidalgo Tomás



**CASTELO BRANCO**

1998

# Índice

<b>Introdução</b>	<b>1</b>
<b>1 - A cultura da vinha</b>	<b>3</b>
1.1 - Aspectos gerais da cultura da vinha	4
1.1.1 - Classificação botânica – Espécie	4
1.1.2 - Fenologia e sua importância	5
1.1.3 - Ciclo anual da videira	6
1.1.4 - Manutenção do solo	6
1.1.5 - Condução e poda da videira	7
1.1.5.1 - Poda em seco	9
1.1.5.2 - Poda em verde	9
1.1.6 - Castas da região	10
<b>2 - A Protecção Integrada da vinha</b>	<b>12</b>
2.1 - Abordagem geral dos aspectos fitossanitários da vinha	15
<b>3 - O oídio</b>	<b>18</b>
3.1 - Classificação taxonómica do parasita	19
3.2 - Sintomas da doença	19
3.3 - Biologia do fungo	23
3.4 - Estimativa do risco e nível económico de ataque	25
3.5 - Meios de protecção	27
<b>4 - Protecção Integrada na vinha do campo experimental da DRABI</b>	<b>30</b>
4.1 - Material e métodos	30
4.1.1 - Caracterização da vinha	30
4.1.2 - Fenologia da vinha	33
4.1.3 - Ácaros	34
4.1.4 - Cicadelídeos	34
4.1.5 - Traças-da-uva	36
4.1.6 - Auxiliares	38

4.1.7 - Míldio	39
4.1.8 - Oídio	40
4.1.9 - Infestantes	40
4.2- Resultados e discussão	41
4.2.1 - Fenologia da vinha	41
4.2.2 - Ácaros	42
4.2.3 - Cicadelídeos	46
4.2.4 - Traças-da-uva	49
4.2.5 - Auxiliares	51
4.2.6 - Míldio	52
4.2.7 - Oídio	55
<b>5 - Considerações finais</b>	<b>57</b>
<b>Bibliografia</b>	<b>59</b>
<b>Anexos</b>	

## **Resumo**

O presente trabalho, trata da aplicação da Protecção Integrada através do acompanhamento crítico de uma vinha na Quinta dos Lamaçais - Covilhã, da DRABI. Nesta perspectiva, as tomadas de decisão, relativas à necessidade e oportunidade de tratamentos fitossanitários a realizar contra pragas e doenças da cultura, basearam-se em estimativas de risco quer quantitativas, quer qualitativas, decorrentes da sua actividade.

A obtenção de estimativas quantitativas, foi feita por observação visual e pelo uso de armadilhas cromotrópicas e sexuais.

Em relação às estimativas qualitativas procurou-se identificar e analisar a acção dos insectos auxiliares e utilizando-se os valores de temperatura e humidade na previsão da actividade das pragas e doenças.

Este trabalho foi realizado em três parcelas. Numa das parcelas, a qual designamos por testemunha, não foi efectuado qualquer tratamento fitossanitário. Nas outras parcelas, usou-se a prática da Protecção Integrada nas castas Rufete e Marufo.

Os níveis das pragas observados foram bastante baixos quando comparados com os níveis económicos de ataque, não sendo efectuado qualquer tratamento para combate das pragas.

Relativamente às doenças deu-se especial ênfase ao oídio, verificando-se grandes intensidades de ataque, nomeadamente na testemunha uma vez que não foram realizados tratamentos.

**Palavras-Chave:** Protecção Integrada. Vinha, Cova da Beira, Oídio, Traça da uva.